



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2025

Presidente: Adilsom Castanho

1º Secretário: Isidoro Poly de Brito

Aos cinco dias do mês de maio de 2025, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (PSD), **2)** Alex Pinheiro da Silva (MDB), **3)** Alexandre Pereira (UB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Edvaldo Vicente Ferreira (PSB), **6)** Isidoro Poly de Brito (UB), **7)** Jeferson Donisete Cardoso (UB), **8)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **9)** Lucelino Prestes da Silva (PSB), **10)** Lukas Adalto Oliveira Moraes (Republicanos), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PL), **12)** Paulino Florêncio Pinto (PSD) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (PP) foi dado início à décima segunda sessão ordinária de 2025 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da décima primeira sessão ordinária de 2025 — **Aprovada por unanimidade (12 a 0)** e da sétima sessão extraordinária de 2025 — **Aprovada por unanimidade (12 a 0)**. **Leitura das matérias recebidas do Executivo: Ofício nº 71/2025**, de 28/4/2025 — Resposta ao requerimento nº 59/2025; **Ofício nº 72/2025**, de 28/4/2025 — Resposta ao requerimento nº 62/2025; **Ofício nº 73/2025**, de 28/4/2025 — Resposta aos requerimentos nº 63/2025 e nº 64/2025; **Ofício nº 74/2025**, de 28/4/2025 — Resposta ao requerimento nº 66/2025; **Ofício nº 75/2025**, de 28/4/2025 — Resposta ao requerimento nº 67/2025. **Leitura das matérias recebidas do Legislativo:** Dando cumprimento ao que está previsto na alínea “i” do inc. III do art. 17 do Regimento Interno, foi apresentado o balancete relativo às verbas recebidas e as despesas realizadas no mês de abril/2025: duodécimo recebido da Prefeitura – R\$ 384.000,00 (trezentos e oitenta e quatro mil reais), despesas totais do mês de abril – R\$ 251.073,04 (duzentos e cinquenta e um mil, setenta e três reais e quatro centavos). **Leitura das PROPOSIÇÕES:** **Requerimento nº 80/2025** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) — “Voto de pesar pelo falecimento da senhora Ana Eliza Traugoth Binder.”; **Requerimento nº 81/2025** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) — “Voto de pesar pelo falecimento do senhor Sebastião Castanho.”; **Indicação nº 78/2025** (vereador Edvaldo Vicente Ferreira) — “Indico a pavimentação da entrada da Escola Municipal Anna Ruth Leite Fragnan Leites.”; **Indicação nº 81/2025** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Indica manutenção de vicinal no Bairro dos Ortizes.”; **Indicação nº 82/2025** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Indica limpeza das



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

margens do rio no bairro dos Cotianos e providências correlatas.”; **Indicação nº 83/2025** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Indica a manutenção de playground localizado no CDHU Ezequiel Antônio da Silva, na Vila Quintino.”; **Indicação nº 84/2025** (vereador Adilsom Castanho) — “Solicita a instalação de luminárias em rua do bairro Bateia de Baixo, no trecho próximo à propriedade do ex-vereador Celsinho da Bateia.” Encerrada a leitura das matérias, foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **TEMA LIVRE: Vereador Alex Pinheiro da Silva (1)** — Cumprimentou a todos. Comentou que foi lido hoje o pedido de prazo para o requerimento nº 66 de 2025 e destacou que ele é o autor do requerimento, não o vereador Wandi Augusto, como mencionado pela prefeitura. Disse que achou a resposta estranha e que a prefeitura precisa enviar um novo pedido, pois o documento veio com o nome do vereador Wandi Augusto, e não com o seu, que é o verdadeiro autor do requerimento. Chamou a atenção de todos que estavam em casa e presentes na sessão, afirmando que gostaria de falar sobre ladrões. Citou que aqueles que roubam café, arroz e manteiga são presos pela polícia e questionou se aqueles que roubam aposentados também serão responsabilizados. Perguntou o que está acontecendo no Brasil, demonstrando sua indignação diante do roubo contra aposentados que trabalharam tanto ao longo da vida. Destacou que ainda alegam que não será possível ressarcir todos os prejudicados. Criticou o fato de que, na hora de roubar, sabem como agir, mas, quando se trata de identificar aqueles que foram lesados, encontram dificuldades. Afirmou que o governo é uma vergonha e que os responsáveis pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) deveriam ser presos. Ressaltou que muitos aposentados precisam continuar trabalhando para complementar a renda, pois recebem muito pouco e ainda sofrem golpes. Apontou que, aparentemente, tudo parece estar bem, pois o dinheiro foi retirado dos mais necessitados, e não dos grandes poderosos. Segundo ele, se os afetados fossem os mais ricos, a situação já teria sido resolvida há tempos. Comentou que é vergonhoso ver um governo que abandona o INSS, deixando mais de dois milhões de pessoas aguardando a aposentadoria e um salário mínimo. Citou que é inaceitável a perícia do INSS afirmar que uma pessoa está apta para continuar trabalhando sem considerar seu estado real de saúde. Acrescentou que os peritos recebem um adicional de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) para analisar se alguém tem direito à aposentadoria, destacando que pagar um extra para que trabalhem é absurdo. Relatou a realidade das pessoas que ganham pouco e sustentam o país. Disse que é inadmissível alegarem que não há recursos para indenizar aposentados, pois, se fossem os poderosos, o dinheiro já teria sido devolvido. Falou que os ministros precisam agir, pois, para eles, conseguem até adicionais de um milhão de reais, enquanto aqueles que mais



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

precisam enfrentam espera prolongada. Concluiu que é inaceitável ver aposentados e trabalhadores sendo prejudicados dessa forma no Brasil.— **Aparte vereador Adilsom Castanho** — Comentou que para piorar, é intitulado Partido dos Trabalhadores. — **Continuou o orador** — Disse que amanhã viajará para Brasília com os demais vereadores para cobrar mais benefícios para o município. Citou que todos irão com recursos próprios, visando economia. Comentou que eles economizam aqui embaixo, enquanto lá em cima só se vê gastos excessivos. Destacou que os representantes precisam ser exemplos na esfera federal, assim como estão sendo no âmbito municipal. Afirmou que a Câmara é uma das mais econômicas do município (sic), contrastando com os altos gastos na esfera superior. Reconheceu que gastar é um direito, mas criticou a corrupção e o desvio de recursos. Apontou que os aposentados recebem apenas seus salários, sem adicionais, e exemplificou a situação dos servidores municipais que, ao se aposentarem, deixam de receber benefícios como o vale-alimentação. Manifestou sua indignação com a exploração dos aposentados e expressou sua revolta contra aqueles que promovem tais práticas, referindo-se a esses como bando de ladrões. — **Aparte vereador José Anésio Xavier Lemes** — Disse que nada justifica o roubo e eles são covardes, bandidos e assassinos pois tiram daqueles que já não tem o suficiente. — **Continuou o orador** — Afirmou que os aposentados enfrentam grandes dificuldades para viver dignamente no Brasil. Destacou que, quando precisam de medicamentos, são obrigados a comprá-los, pois não há disponibilidade nos postos de saúde. Relatou uma conversa recente com um aposentado, que lhe contou que toda a renda dele e da esposa é utilizada para a compra de remédios, pois o Estado é ineficiente e não consegue prover suporte adequado. Criticou a falta de interesse das autoridades em ajudar os aposentados, alegando que, se houvesse vontade política, ações efetivas já teriam sido tomadas. Mencionou que não há preocupação em oferecer assistência, mas sim em desviar recursos. Demonstrou sua indignação em nome dos aposentados, garantindo que eles sempre podem contar com ele. Classificou a situação como vergonhosa e citou a fala do apresentador Datena: “É só no nosso”. — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** — Cumprimentou a todos. Comentou sobre o centro de reabilitação, ressaltando que esta não foi a primeira vez que recebeu reclamações acerca da falta de profissionais. Relatou que fez um requerimento no início do ano, ao qual a prefeitura respondeu informando que notificou a empresa responsável e esclarecendo que o centro de reabilitação ficou por um período sem terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo, o que prejudicou os cidadãos que necessitam do serviço. A prefeitura também afirmou estar preenchendo esses cargos por meio de concurso público, mas não informou se houve desconto à empresa contratada



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

pelos dias em que os profissionais estiveram ausentes. Acrescentou que, segundo a prefeitura, uma profissional convocada por concurso público não assumiu o cargo, o que exigirá a realização de um novo certame. Diante de tantas dúvidas ainda pendentes, afirmou que fará um novo requerimento sobre o tema. Demonstrou preocupação com a nova notificação recebida pelo Município por parte do Tribunal de Contas, desta vez sobre o aditamento do contrato com a empresa, que também foi julgado irregular, assim como o contrato inicial. Espera que os profissionais efetivos sejam contratados rapidamente para evitar interrupções no serviço, caso a empresa deixe de prestar atendimento devido às notificações do Tribunal de Contas. Ressaltou que sempre que identifica irregularidades, faz apontamentos, não por ser oposição, mas porque realmente constata falhas, que são confirmadas pelos órgãos fiscalizadores, como ocorreu com o Tribunal de Contas em relação ao contrato e ao aditamento. Reafirmou algumas das bandeiras de seu mandato, como a revitalização do Mercado Municipal e do Terminal Rodoviário, considerados espaços públicos importantes e patrimônio da cidade. Observou que, infelizmente, o Mercado Municipal perdeu grande parte de seu fluxo de visitantes devido à falta de ações e investimentos que o tornem atrativo, o que prejudica o comércio do Centro. Quanto ao Terminal Rodoviário, apesar da redução no transporte público após a pandemia, o movimento continua intenso, mas sem os investimentos necessários, como revitalização, monitoramento por câmeras e patrulhamento mais efetivo. Enfatizou que os relatos de insegurança, principalmente no período noturno, permanecem recorrentes. Destacou que reafirma essa pauta porque, na semana passada, foi concedido um reajuste no auxílio transporte para estudantes universitários. Explicou que, na sessão anterior, reiterou o pedido para o aumento do valor do auxílio, além de já ter feito três emendas seguidas ao orçamento para essa finalidade, sem que fossem atendidas. Também apresentou três requerimentos e abordou o tema mais de dez vezes nos últimos quatro anos. Após muitas promessas, finalmente o reajuste foi realizado na quarta-feira. Nos próximos dias, pretende publicar os vídeos e documentos referentes à sua atuação sobre essa questão, pois considera essa uma batalha parcialmente vencida, pois o valor máximo do auxílio subiu de R\$ 108,00 (cento e oito reais) para R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais). Após dez anos sem reajuste, esperava que fosse um valor maior. Garantiu que a luta continuará para que o reajuste seja feito anualmente, evitando que os estudantes fiquem novamente uma década sem revisão no benefício. Relatou que não detalhará um ocorrido recente, pois já conversou com o vereador envolvido, mas observou que certas situações são deliberadamente criadas para gerar conflito entre os parlamentares, dificultando a harmonia e a independência necessária para o trabalho



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

legislativo. Afirmou que não cairá nesse jogo e seguirá defendendo seu trabalho, pois acredita que suas ações falam por si mesmas e que possui documentos e vídeos que comprovam sua atuação. Ressaltou que os vereadores devem se unir para demonstrar a independência do Legislativo, pois, no fim, o prejuízo sempre recai sobre os cidadãos. Conclamou os colegas para uma reflexão e para fortalecer a união, lembrando que todos estão de passagem e que a história registra suas ações. Frisou que hoje os atos políticos não ficam restritos às atas em papel, como no passado, mas são amplamente documentados em áudios, vídeos e redes sociais. Por isso, incentivou todos a refletirem sobre o legado que desejam deixar. Ao concluir, abordou a resposta ao requerimento sobre o programa Muralha Digital, informando que o município aderiu à iniciativa. No entanto, expressou surpresa com a resposta, pois o anúncio da adesão ocorreu em 2022, enquanto o programa só foi oficialmente instituído em setembro de 2024. Segundo o Executivo, diversas ações foram realizadas para melhorar a segurança pública, mas ele continua recebendo inúmeras reclamações sobre furtos, roubos e insegurança no município. Diante disso, garantiu que seguirá acompanhando o tema e propondo soluções. Por fim, mencionou que amanhã viajará para Brasília, junto aos demais vereadores, em busca de recursos e soluções para o município, reforçando que essa é a missão dos seus mandatos. — **Vereador Adilsom Castanho (3)** — Cumprimentou a todos. Comentou que, na semana passada, se afastou das discussões e debates devido ao falecimento de seu pai, pois emocionalmente não estava bem e preferiu evitar confrontos. Disse que tinha o direito de não participar da última sessão, mas reconhece que isso não muda a perda nem a dor. Apesar disso, considera essencial seguir em frente, lutando por seus ideais e por aqueles que acreditam nele. Dirigindo-se ao vereador Caio, mencionou que o aumento do benefício para estudantes universitários foi um tema amplamente debatido por ele nesta tribuna, assim como pelos demais vereadores. Explicou que, na ocasião, estava na prefeitura quando o prefeito o convidou para participar da foto que acompanharia a publicação sobre o reajuste do benefício. No entanto, ressaltou que o mérito não é dele, mas de todos. Lembrou que foram mais de dez anos sem que nenhum prefeito promovesse esse aumento. Embora o valor não seja o ideal nem o merecido, reconhece que, dentro das possibilidades, o atual prefeito tomou a iniciativa e concretizou essa medida. — **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** — Esclareceu que a sua fala não tem qualquer relação com esta postagem, pois, como presidente da Câmara, o vereador a representa em seus atos. Ressaltou que o seu comentário não está vinculado a essa divulgação. — **Continuou o orador** — Sobre o substitutivo do projeto de lei de autoria do vereador Wandi, destacou que o tema tem sido



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

amplamente discutido, tanto nesta Casa quanto nas redes sociais. Dirigindo-se ao vereador Wandi, afirmou que, com todo respeito, ele faltou com a verdade ao mencioná-lo em sua postagem. Em primeiro lugar, ressaltou que o vereador Wandi, tendo sido presidente desta Câmara recentemente, conhece o regimento. No entanto, na publicação, ele grifou em amarelo seu nome, assim como o dos vereadores que votaram “não”, alegando que ele não participou da votação. No entanto, lembrou que a regra básica do regimento estabelece que o presidente da Casa não vota esse tipo de matéria, a menos que haja empate. Por essa razão, pediu ao vereador Wandi — que se apresenta como defensor da verdade — que corrija sua postagem e evite divulgar notícias falsas. Acrescentou que, embora o vereador Wandi possa não respeitá-lo, deve reconhecer que ele ocupa o cargo de presidente desta Câmara, e não apenas de vereador. Reforçou que esta matéria não diz respeito ao seu voto, pois ele não vota nesse tipo de proposta. Além disso, afirmou que sequer debateu o tema, mas mesmo assim, foi alvo de uma abordagem mal-intencionada. Criticou a atitude do vereador Wandi, afirmando que tal conduta não é leal, nem apropriada para alguém que ocupou a presidência da Casa há pouco tempo. Destacou que sempre o tratou com respeito e, portanto, espera que ele também aja com honestidade. Reiterou que sua vida pública deve ser pautada pela verdade e que a publicação correta deveria esclarecer que o presidente da Câmara só vota em caso de empate. Caso contrário, considerou que o vereador Wandi está sendo leviano e o expondo desnecessariamente. Salientou que esse tipo de atitude tem consequências e que cobrará por essa postura, pois não age assim com nenhum dos demais vereadores. Ressaltou ainda que a Câmara é um espaço de debate aberto, mas colocar a população contra um parlamentar significa atentar contra a própria instituição. Destacou que todos os membros foram legitimamente eleitos e que, com ele, esse tipo de estratégia não funciona. Justificou que usa pouco as redes sociais exatamente porque nelas as pessoas se exaltam e escrevem o que não devem. Reiterou que não é verdadeira a publicação do vereador Wandi ao expor os parlamentares que não votaram favoravelmente ao projeto. Afirmou que não votou contra a matéria, mas que, por regulamento, não poderia votar. Se o vereador Wandi tem dificuldade para compreender isso, sugeriu que consulte o regimento. Questionou se a intenção dele era apenas denegrir sua imagem e incitar a população contra ele. Disse que, inicialmente, não pretendia entrar nessa discussão, mas que o vereador Wandi lhe deu uma grande oportunidade, assim como ocorreu quando tentaram cassar seu mandato. Lembrou que, na ocasião, foi acusado injustamente de doar cestas básicas, quando, na verdade, apenas contribuiu para a doação em diferentes localidades, não apenas em Piedade. Ressaltou que agiu motivado



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

pelo desejo de auxiliar pessoas em situação de vulnerabilidade, mas que sua ação foi distorcida de forma maldosa. Ainda assim, afirmou que Deus foi justo e que ele manteve seu mandato, seguindo seu trabalho, enquanto os covardes continuam recorrendo às mesmas estratégias desleais. Declarou que não queria entrar no mérito do projeto ou do substitutivo naquele momento. No entanto, acrescentou que, na sessão anterior, ocorreu uma arbitrariedade por parte do vereador Wandi, quando o vereador Paulino tentou corrigir seu voto, declarando que havia votado errado. Explicou que não interveio naquele instante porque ainda haveria votação em segundo turno, mas que a manifestação de um vereador deve prevalecer. Se um parlamentar admite que cometeu um erro e deseja mudar seu voto, esse é um direito dele. Reforçou que deve prevalecer a vontade do vereador e não o erro, pois, questionando, desta forma, o valor do voto. Questionou se não seria possível corrigir um equívoco por apertar um botão errado. Disse que isto aconteceu na sessão passada pelo desespero e pela vontade de mostrar que criou regras, quando, na verdade, as normas já existem. Mencionou que o primeiro requisito para ingressar na Prefeitura de Piedade ou na Câmara Municipal é a apresentação de um atestado de antecedentes criminais, o que demonstra que já há regulamentação sobre esse tema. Porém, observou que o vereador Wandi tenta manipular a população ao sugerir que os vereadores defendem a nomeação de pessoas ligadas ao crime. Considerou essa afirmação uma mentira e garantiu que conhece todos os parlamentares da Casa, afirmando categoricamente que nenhum deles apoia quem faz mal a crianças, idosos ou comete crimes contra o patrimônio público. Enfatizou que a posição de cada vereador não significa conivência com tais práticas e que o vereador Wandi terá inúmeras oportunidades ao longo dos quatro anos de mandato para apresentar novos projetos e disse para ele dialogar e esclarecer antes. Alertou que redes sociais não votam, apenas inflamam debates e causam tumulto e que os vereadores devem se manter unidos e defender seus colegas, pois somente assim a população terá resultados positivos. — **Vereador José Anésio Xavier Lemes (4)** — Cumprimentou a todos. Mencionou as mulheres presentes na sessão e lembrou que o Dia das Mães se aproxima. Falou sobre sua mãe, que, aos 95 (noventa e cinco) anos, lhe ensinou as melhores lições da vida. Comentou sobre sua fragilidade física, mas destacou sua sabedoria única, característica que só as mães possuem. Parabenizou todas as mulheres. Expressou sua satisfação com o aumento do auxílio universitário e mencionou ter visto a publicação com a foto do presidente da Casa. Parabenizou o vereador Caio por sua luta, ressaltando que ele vem batalhando por essa causa há muito tempo. Lembrou que, no mandato anterior, também apresentou uma indicação sobre o tema. Parabenizou todos os envolvidos, incluindo o gestor da



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Administração, que possibilitou esse reajuste, valorizando os universitários. Destacou que a educação é a base de tudo e que investir nesse setor transforma a sociedade. Ressaltou a importância da juventude cursar uma faculdade, pois são o futuro de um Brasil melhor e reafirmou sua defesa pelo investimento na educação. Parabenizou o vereador Caio, o presidente da Câmara, o gestor, o prefeito e todos que contribuíram para atender essa demanda. Disse que ficou feliz com essa conquista, pois os beneficiados são os universitários, o município de Piedade e o país. Afirmou que sempre utiliza a tribuna para defender as grandes conquistas dos vereadores, sem medo ou inveja de ninguém. Quando um vereador obtém êxito, ele celebra. Ressaltou que cada parlamentar tem trabalhado em sua linha de atuação pelo município. Disse que não age com maldade ou malandragem, mesmo quando é alvo de ataques. Citou que foi alvo de críticas porque tentaram tirar seu mandato e impedir sua reeleição. Relatou que algumas pessoas foram até seu bairro para espalhar calúnias, mas reafirmou sua fé, dizendo que Deus é maior e conduz tudo com verdade. Contou que, em um momento de fragilidade, recorreu à palavra de Deus e encontrou conforto, confiando plenamente. Por isso, enfatizou que nunca usa artimanhas contra ninguém. Compartilhou que sempre buscou fazer o melhor para sua família e que está casado há mais de 40 (quarenta) anos. Relatou suas lutas, sacrifícios e os desafios de uma vida difícil, destacando que só chegou ao seu terceiro mandato graças a Deus. Disse que sua família e seus amigos conhecem toda sua trajetória e os obstáculos que enfrentou ao longo dos anos. Mencionou a perda trágica de diversos familiares e pediu que sua história seja respeitada. Afirmou que não precisa de elogios, mas espera respeito, assim como respeita a todos, independentemente de partido político ou religião. Esclareceu que, se Deus permitir, pretende continuar seu mandato com muito trabalho. Citou que amanhã viajará para Brasília em busca de recursos. Criticou deputados que só aparecem em períodos eleitorais e se esquecem que o município de Piedade é um grande produtor de alimentos, sendo essencial valorizar aqueles que trabalham diariamente para matar a fome de muitos. Pontuou que, apesar disso, há parlamentares estaduais e federais que realmente acolhem o município. Mencionou a deputada Maria Lúcia Amary e o deputado “Vitão do Cachorrão”, ressaltando que ambos têm ajudado muito e demonstram apreço por Piedade. Porém, enfatizou que não aprova políticos que só aparecem em época de eleição. Mudando de assunto, abordou as podas de árvores e mencionou um triturador testado na gestão anterior, que tritura galhos e os transforma em matéria orgânica que pode ser útil para compostagem. Sugeriu que a administração avalie esse implemento e considere sua aplicação, pois ele pode atender às necessidades do município. Expressou seu carinho por todos



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

os vereadores e pela população, afirmando que, independentemente de votos recebidos, representa todo o município de Piedade. Destacou que ninguém deve temer ou hesitar em procurá-lo. Ressaltou que os vereadores foram reeleitos para atender à população e trabalham para o bem do município. Mencionou a fala do vereador Alex Silva sobre o roubo de aposentados e afirmou que essas pessoas são covardes e de má índole. Expressou sua indignação com aqueles que tiram dos que têm tão pouco e reforçou que, embora possam escapar da justiça dos homens, jamais escaparão da justiça de Deus. Disse que quem planta maldade colherá seus frutos, enquanto aqueles que propagam a paz, o amor e têm Jesus Cristo no coração alcançarão a vitória. Por fim, afirmou que não adianta fingir bondade enquanto, nos bastidores, pratica a covardia. Disse que devemos ser autênticos, pois Deus vê nossos corações e nossos atos. — **Vereador Isidoro Poly de Brito (5)** — Cumprimentou a todos. Relatou que, hoje, esteve fiscalizando a obra de ampliação do ambulatório médico. Destacou que a construção está avançando de forma positiva e que trará uma grande contribuição para desafogar o atendimento no local. Mencionou os benefícios que essa ampliação proporcionará à população, como o atendimento às mulheres. — **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** — Concordou que é essencial o vereador acompanhar a obra, que trará inúmeros benefícios para a população. No entanto, registrou que a ampliação está sendo realizada graças a uma emenda do Deputado Federal Vitor Lippi, no valor de um milhão de reais. Informou que estará em Brasília solicitando mais recursos ao deputado, destacando que ele sempre destina verbas para Piedade e que, desta vez, não será diferente. — **Continuou o orador** — Comentou que também esteve na praça da rodoviária, onde está sendo realizada a cobertura do local, uma melhoria de grande importância. Informou que o serviço está sendo executado dentro do cronograma e destacou os benefícios que trará, tanto para os feirantes e frequentadores quanto para os eventos realizados ali. Ressaltou que o ritmo da obra segue conforme o previsto, sendo mais uma conquista para o município. Na área da saúde, afirmou estar muito satisfeito, pois é um setor pelo qual tem grande admiração. No entanto, relatou que, hoje, recebeu inúmeras mensagens de reclamação sobre a farmácia municipal e não poderia deixar de abordar o tema, da mesma forma que reconheceu os avanços no local. Ao elogiar a estrutura, mencionou que, caso houvesse necessidade, também faria críticas, e, infelizmente, identificou pontos que precisam de maior atenção. Ressaltou que o espaço está adequado e atende à demanda, porém o atendimento ainda não é satisfatório. Comentou que é necessário realizar uma análise detalhada e um levantamento mais preciso, para evitar que moradores da zona rural se desloquem até o local e, após aguardarem entre três e quatro horas, voltem para



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

casa sem o medicamento. Solicitou à secretária que dê uma atenção especial a esse setor, assim como ao de transportes. Por fim, informou que, futuramente, trará mais atualizações sobre o assunto. — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (6)** — Cumprimentou a todos. Comentou sobre as reclamações que tem recebido de moradores, começando pelo bairro dos Moreiras, onde a rua 7 (sete), sem saída, apresenta condições extremamente precárias. Ressaltou a indignação dos moradores, que sentem que a prefeitura, ao asfaltar uma via, abandona o restante do bairro. Disse que tem cobrado essas manutenções, especialmente na rua 7 (sete), que lhe foi mostrada por um amigo em estado muito ruim. Mencionou que também recebeu relatos de moradores da região dos bairros Prestes, Sarapuí dos Godinhos, Sarapuí dos Limas, Amola Faca e Cavalheiros, lugares que há muito tempo carecem de manutenção. Explicou que a máquina pública não tem passado por essas localidades e que as estradas estão em péssimo estado. Alertou que, por ora, a estiagem tem minimizado os impactos, mas, quando as chuvas voltarem, a locomoção será impossível e os veículos continuarão se deteriorando. Destacou a urgência de um serviço eficiente, pois um trabalho feito de forma apressada e mal executado trará problemas novamente em pouco tempo. Retratou a situação da Estrada dos Lavradores, onde o mato toma conta do acostamento. Lembrou que já havia alertado sobre os riscos e lamentou que, logo após seu comentário, uma senhora perdeu a vida naquele trecho, atropelada ao sair do carro, sem acostamento disponível. Questionou se será necessário outro acidente para que providências sejam tomadas. Citou o buraco em frente à oficina André Motos, cuja manutenção é feita pela prefeitura, mas, em 15 (quinze) a 30 (trinta) dias, reaparece. Criticou as condições do asfalto e acostamento, destacando os riscos para pedestres e motociclistas que precisam desviar dos buracos. Mencionou outro ponto crítico, na rua Capitão Moraes, nos Cotianos, próximo ao Conjunto Habitacional Ayrton Senna. Afirmou que o asfalto está em péssimas condições e não há calçadas ou acostamento. Moradores relataram que uma placa de obra foi instalada, mas o serviço nunca começou e a placa foi retirada. Ressaltou que a região abriga uma escola e uma creche que atendem centenas de crianças, cujos responsáveis e os menores precisam caminhar pelo meio da rua. Disse que é a mesma situação que ele comentou da Estrada dos Lavradores: que estão esperando um carro desviar de um buraco e atropelar alguém, para fazerem o serviço rapidamente e se isentarem da culpa. Falou que continuará cobrando a revisão do *ticket* dos servidores. Confessou que, na semana passada, teve esperança ao ver a revisão do auxílio aos universitários e implorou que a mesma consideração seja dada aos servidores, que clamam por esse benefício. Ressaltou que Piedade tem perdido muitos profissionais de diferentes áreas



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

devido às condições salariais. Salientou que a revisão do *ticket* precisa ser significativa, não apenas um reajuste de R\$ 30 (trinta reais) ou R\$ 40 (quarenta reais), pois a inflação avança e o custo de vida aumenta, enquanto o salário e o benefício dos servidores permanecem defasados. Sobre a fala do vereador Adilsom a seu respeito, explicou que não apontou os vereadores que votaram contra, mas sim os que não votaram a favor, o que é uma diferença significativa. Reiterou que mencionou esses vereadores para que a população cobrasse um posicionamento favorável. Afirmou que sua intenção nunca foi destacar quem se absteve, não votou, estava ausente ou viajando. Disse que o vídeo está disponível para quem quiser conferir. Comentou sobre a questão da ficha limpa para vereadores e cargos na prefeitura. Salientou que o Supremo Tribunal Federal (STF) já decidiu que, desde que não haja incompatibilidade, mesmo com condenação, a pessoa pode assumir o cargo. Frisou que seu projeto de lei busca justamente evitar essa situação em Piedade, garantindo que a decisão do STF não cause prejuízos ao município. Rebateu a acusação do vereador Adilsom de que teria sido arbitrário ao não permitir que o vereador Paulino mudasse seu voto. Disse que revisou o vídeo da sessão e transcreveu sua fala, constatando que apenas afirmou a inviabilidade de uma nova votação naquele momento, e não impediu nenhuma correção de voto. Destacou que o presidente respondeu que não haveria uma nova votação, que eles teriam a opção de recorrer e que haveria outra votação no segundo turno. Reforçou que não impediu ninguém de corrigir um voto e que o vídeo e a ata registram os fatos. Afirmou que o regimento determina que a decisão cabe à presidência e, caso haja discordância, o caminho correto é recorrer à Comissão de Justiça e Redação. Finalizou mencionando uma emenda que conseguiu para um projeto específico, mas que acabou sendo destinada ao terminal rodoviário da Vila Moraes. Na sua opinião se o município, fizer mais terminais, vai alcançar uma importante marca, uma marca que somente Piedade vai ter: o primeiro município do Brasil a ter mais terminais rodoviários do que ônibus circulando. Não havendo mais vereadores inscritos em Tema Livre, o senhor presidente declarou encerrado o Expediente e consultou os vereadores sobre a dispensa do intervalo regimental. Aprovada a dispensa, foi dado início à pauta da

ORDEM DO DIA: 1) Moção nº 5/2025 (vereador Alexandre Pereira) — “Moção de apoio à aprovação de PDL 3/2025, que anula os efeitos da Resolução 258/2024 do Conselho Nacional da Criança e do Adolescente — CONANDA, e do PL 904/2024, que busca impedir o reconhecimento do aborto como direito sem limite gestacional, incluindo até o momento do parto.” — A moção foi colocada em única discussão, como não houve vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em única votação — **Aprovada por unanimidade (12 a 0); 2)**



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

Substitutivo nº 3/2025 (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Institui o Código de Defesa dos Princípios da Administração Pública.” — O substitutivo foi colocado em segunda discussão — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** — Disse que está mais uma vez na tribuna para defender este importante projeto de sua autoria. Falou que quando se trata de substitutivo precisa dizer qual é o projeto. — **Questão de ordem** — Perguntou se o vereador gostaria que fosse repetido que está sendo discutido o substitutivo. — **Continuou o orador** — Respondeu que não seria necessário. Destacou que seu projeto de lei estabelece diversos mecanismos para garantir transparência no município. Lembrou que, na semana passada, mencionou que houve quase 19 (dezenove) milhões de reais em suplementações no orçamento aprovado no ano anterior. Comentou sobre novas suplementações ocorridas na última semana e ressaltou a dificuldade de compreender para onde esses recursos estão sendo destinados. Questionou como os vereadores poderão fiscalizar essas suplementações. Pontuou que muitos alegam que seu projeto engessará a Administração, mas esclareceu que a proposta apenas exige que seja incluída uma linha especificando a destinação da suplementação. Perguntou se essa medida realmente dificultaria a administração pública ou se a intenção é evitar a simplificação da fiscalização. Destacou que se trata do dinheiro dos pagadores de impostos. Acrescentou que, apenas na última semana, mais de R\$1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) foram suplementados. Relatou que, em todas as publicações do jornal municipal, há registros de suplementações, indicando alterações no orçamento sem que os vereadores saibam exatamente para onde esses recursos estão indo. Enfatizou que a função básica dos vereadores é fiscalizar. Parabenizou o vereador Isidoro pela coragem demonstrada ao elogiar e, posteriormente, cobrar. Comentou sobre a obra fiscalizada pelo vereador Isidoro, que se encontra atrasada, e citou que, caso a lei já estivesse em vigor, ele teria conhecimento sobre esse atraso. Criticou o fato de o prefeito anunciar muitas obras, mas concluir poucas. Esclareceu que sua lei não é direcionada exclusivamente ao Prefeito “Geraldinho”, mas sim uma medida permanente que deverá ser cumprida por qualquer futuro chefe do Executivo municipal e o próximo prefeito pode ser qualquer um deles, inclusive ele próprio. Destacou que a iniciativa não tem caráter político, e sim um compromisso com a transparência. Afirmou estar certo de que qualquer um dos vereadores, se eleito prefeito em 2028, não enviará de imediato essa lei à Câmara para revogação. Ressaltou que qualquer um deles pode ocupar o cargo e, independentemente de quem for, a lei deverá ser cumprida. Advertiu que os vereadores podem carregar o peso de terem votado contra essa proposta, especialmente quando a campanha eleitoral se aproximar, pois a população se lembrará de quem foi contra a



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

transparência e poderá questionar se o candidato será transparente em seu mandato. Exortou os vereadores a refletirem sobre isso e defenderem seus próprios mandatos, em vez de protegerem o mandato de terceiros. Recordou que, durante a sessão, foi dito que ninguém se opõe à proibição de nomeação de criminosos para cargos públicos, nem à transparência. Questionou, então, por que estão contra um projeto que estabelece justamente essas medidas. Apontou a necessidade de uma resposta clara para essa contradição. Relatou que, nos dias que antecederam a votação do projeto, conversou com muitos vereadores que disseram que talvez votariam contra devido a um artigo específico. Percebeu que houve confusão na votação e que alguns vereadores podem ter se equivocado ao rejeitar a proposta. Confessou que o referido artigo poderia, de alguma forma, criar rigidez, mas não de maneira ilegítima, já que apenas exigia o cumprimento da lei referente aos cargos comissionados. Contudo, esclareceu que esse artigo foi retirado a pedido da maioria dos vereadores. Ressaltou que o projeto mantém a transparência nas obras paradas, a transparência na suplementação orçamentária, a proibição da nomeação de criminosos e a realização de audiências públicas para prestação de contas pelos secretários municipais. Destacou que os secretários devem comparecer à Câmara a cada quatro meses, pois, se os secretários de Saúde e Finanças já são obrigados a prestar contas periodicamente, todos os outros também devem fazê-lo, conforme o apontamento do Tribunal de Contas. Questionou se os vereadores realmente votarão contra medidas que o próprio Tribunal de Contas recomenda. Apresentou um estudo realizado na Itália que analisou a relação entre corrupção política e o aumento da criminalidade em determinadas regiões. Segundo o estudo, sempre que surgiam notícias de corrupção, havia um aumento significativo de crimes como furtos e assaltos. Concluiu que os políticos influenciam diretamente o comportamento da população. Por fim, alertou os vereadores de que, se não derem exemplo, perderão credibilidade ao cobrar segurança pública ou exigir ações da Polícia Militar, Guarda Municipal e Polícia Civil. Conclamou-os a agir com consciência, defender a população que os elegeu e zelar pelo dinheiro do pagador de impostos, colocando o interesse coletivo acima de interesses particulares. — **Vereador Adilsom Castanho (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Frisou que está discutindo o projeto por vontade própria, pois ele não está relacionado ao seu voto, mas sim ao seu posicionamento, já que foi convidado a fazê-lo, pois foi exposto à questão. Destacou que tudo o que consta no substitutivo que institui o Código de Defesa dos Princípios da Administração Pública, especialmente no que se refere a criminosos e pessoas que estão à margem da lei, está diretamente relacionado aos antecedentes criminais, um critério fundamental e incontestável. Explicou que,



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

para registrarem suas candidaturas, os candidatos precisam apresentar esse documento, assim como os servidores públicos ao ingressarem no cargo. Comentou que não entende como isso poderia não ser um critério superior a qualquer legislação municipal. Citou que, independentemente dos problemas enfrentados, é imprescindível a apresentação do atestado de antecedentes criminais. Portanto, considerou desnecessário discutir essa matéria, pois já está prevista na legislação, e não cabe, durante o debate ou apelo pela votação, atribuir culpas aos colegas. Ressaltou que o pedido deve ser para votar “sim” ou “não” ao projeto de lei, e não para insinuar que quem votar contra será conivente com a presença de criminosos na Administração, como alegado pelo autor do projeto. Afirmou que isto sim é uma grande diferença, pois discordar do projeto não significa apoiar a contratação de pessoas com tais condutas. Mencionou que a alteração do percentual de remanejamento orçamentário de 5% (cinco por cento) para 10% (dez por cento) já ocorreu anteriormente, recordando-se de ter votado a matéria, embora não lembre quem era o prefeito à época. Isso demonstra que o Legislativo já opinou sobre essa questão em outro momento. Quanto à alegação de que o projeto não gera despesas, contestou essa informação, destacando que fiscalização e fixação de placas são, sim, gastos públicos. Citou que o próprio autor do projeto mencionou que o jornal municipal publica contratos de locação, contratos de compras, substituições contratuais e aditamentos, todos registrados no Diário Oficial do Município. Questionou se existe algo mais oficial que esse veículo de comunicação. Apontou que há duas possibilidades: a preguiça em procurar ou se deseja passar na rua e visualizar um quadro expondo diversas pessoas. Citou que aqueles que alugam prédios devem ser preservados, especialmente no que diz respeito aos valores recebidos. Comparou aos requerimentos apresentados na Câmara que devem conter informações que não causem prejuízo a terceiros nem exponham indivíduos desnecessariamente. Em relação às obras, comentou que imprevistos são inerentes a qualquer construção, mas ressaltou que não é aceitável que uma obra fique paralisada por cinco ou dez anos, como ocorre com a escada do Conjunto Habitacional da Vila Quintino, que até hoje não foi concluída e precisa de esclarecimentos. Explicou que obras enfrentam desafios como condições climáticas, problemas no solo e até acidentes. Disse que o importante é que os vereadores fiquem atentos aos aditamentos contratuais dessas obras, pois essas informações são amplamente divulgadas, exceto para quem não se dispõe a buscá-las. Lembrou que os vereadores são autoridades municipais, mas não têm o direito de serem arbitrários. Contudo, podem procurar a Secretária de Finanças para esclarecer dúvidas ou formalizar questionamentos por escrito. Destacou que discutir remanejamentos não é uma afronta ao



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

prefeito, uma vez que tanto o chefe do Executivo quanto os vereadores são temporários. Frisou que a administração pública conta com profissionais dedicados, alguns há muitos anos, e até mesmo aposentados que continuam prestando serviços ao município. Portanto, essas pessoas merecem respeito. Questionou qual prefeito teve as contas condenadas até o momento e afirmou que nenhum gestor municipal teve suas contas rejeitadas. Perguntou se a Secretária de Finanças não tem competência para exercer sua função. Disse que os vereadores devem respeitar os princípios da administração pública e que ninguém ali está reinventando a roda. Defendeu que projetos de lei podem ser propostos, mas algo com esta amplitude precisa ser debatido de maneira aprofundada, sem sensacionalismo ou pressão por meio das redes sociais. Enfatizou a importância de um debate saudável e do respeito ao princípio democrático. Declarou que pode não concordar hoje com a ideia do vereador Wandi no projeto e substitutivo, mas amanhã pode ser que o vereador proponha algo, como já propôs outras vezes e ele votou favorável. Questionou qual a necessidade de colocar a população contra a casa por conta de um projeto de lei, concluindo que isso não se justifica. Criticou a atitude de filmar uma tela e, minutos depois, alegar que o vereador, em vez de jantar em casa, “jantou” os colegas. Afirmou que isso é desnecessário e pediu que evitem tais práticas, pois, no futuro, qualquer um deles pode estar na posição de quem é criticado, enquanto outro segura a “bola do pênalti”, pronto para finalizar. Comparou a política ao futebol: hoje são atacantes, amanhã estarão na defesa. Finalizou afirmando que, se tivesse que votar naquele momento, seu voto seria “não”. — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (3)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Mencionou que o projeto foi discutido em primeiro turno e também em reuniões nesta Casa, tendo, inclusive, divergências nos pareceres das comissões. Já presenciou debates intensos nas comissões. Ressaltou que o projeto está em tramitação há algum tempo e confessou que lhe incomoda o fato de, sempre que se propõe um projeto de lei e há divergências, alegar-se que não houve discussão. Disse que, respeitosamente, discorda dessa visão, pois a discussão prévia pode e deve existir, mas a mais relevante para a população é aquela realizada no plenário. Acrescentou que toda pessoa pública tem o dever de garantir total e irrestrita transparência em seus atos. Enfatizou que esse princípio é essencial para qualquer agente público. Relatou que na Câmara acontecem discussões bastante produtivas e considera isso extremamente importante. Expressou o desejo de debater novamente o projeto, pois, apesar de sua aprovação em primeiro turno, observou que houve votos divergentes e não sabe como será a votação de hoje, especialmente diante das manifestações contrárias ao projeto. Disse que um dos principais pontos do projeto já foi



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

eliminado, referindo-se à exigência de que os comissionados não entregassem bens adquiridos com recursos públicos para distribuição à população. Apontou que a entrega de bens de distribuição habitual da administração, como cestas básicas e remédios, além da realização de transportes, pode ser interpretada de maneira equivocada pela população. No entanto, esse ponto foi retirado do projeto. Afirmou que é importante rediscutir alguns temas, pois a questão das condenações passou a ser o principal foco do debate. Ressaltou que o Supremo Tribunal Federal já decidiu que condenados por crimes podem assumir cargos na administração pública, desde que o crime cometido não tenha relação direta com a função que irão exercer. Portanto, é fundamental esclarecer a situação de forma transparente. Em relação à alegação de que o vereador não pode legislar sobre temas que geram despesas, destacou que essa questão também precisa ser esclarecida. O Supremo já decidiu sobre o tema, e a repercussão geral do Tema 917 estabelece que o vereador pode, sim, legislar gerando despesas, desde que não trate de assuntos relacionados a vencimentos dos servidores, organização da estrutura administrativa, criação e definição de cargos. Discordou da argumentação contra a exigência de placas informativas sobre imóveis alugados pela administração, pois considera que a população tem o direito de saber. Lembrou que qualquer pessoa que recebe dinheiro público tem o dever de prestar contas de forma irrestrita. Citou que frequentemente cidadãos questionam quanto um vereador ganha e destacou que, por ser agente público, ele tem obrigação de informar. Disse que esse tipo de transparência não é uma questão pessoal, diferentemente de trabalhadores do setor privado. Reafirmou que essa obrigação se aplica a todos os que recebem recursos públicos. Frisou que não há necessidade de divulgar dados pessoais, mas que informações sobre o recebimento de dinheiro público devem ser de acesso público. Sobre o jornal municipal, mencionou que lê todas as edições e já constatou, podendo provar, contratos publicados sem indicação de valores. Portanto, ressaltou que a transparência frequentemente fica em segundo plano até mesmo no próprio jornal oficial do município. Destacou que o jornal municipal deve ser acessível à população, e da mesma forma que as redes sociais melhoraram a comunicação entre políticos e cidadãos, levando ao aumento da confiança na classe política, também é necessário aprimorar a transparência nos gastos públicos. Além disso, o político deve reconhecer suas falhas e não apenas usufruir dos benefícios do cargo. A transparência não deve ser apenas sobre bônus, mas também sobre ônus. Citou como exemplo as obras atrasadas e defendeu que os políticos devem se posicionar publicamente e prestar esclarecimentos à população. Afirmou que atrasos ocorrem em quase todas as obras, mas os cidadãos têm o direito de saber o motivo. — **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues**



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

— Quanto à questão das placas informativas sobre imóveis alugados pela Administração, os próprios Tribunais de Justiça, especificamente o do Mato Grosso, já definiram que essa medida é constitucional. Outro ponto relevante é a denúncia relacionada às suplementações, pois ele verifica que são publicadas em todas as edições do diário oficial. Portanto, não cabe afirmar que ele tem preguiça para verificar essas informações. Comentou que o jornal municipal com maior número de visualizações alcançou aproximadamente 1.500 (mil e quinhentos) acessos. Considerar que os outros 52.000 (cinquenta e dois mil) habitantes de Piedade não têm o direito de visualizar o valor do aluguel por meio de uma placa é, na prática, restringir o acesso à informação. Destacou que quem consulta o diário oficial são, geralmente, vereadores ou pessoas com interesse direto, como candidatos aguardando uma vaga para contratação, enquanto a população em geral não acompanha essas publicações. Reforçou que a obrigatoriedade da placa com o valor do aluguel já está prevista e deve ser reconhecida como um direito da população.

— **Continou o orador** — Comentou que há muitos outros pontos dentro do projeto de lei que são benéficos e, por isso, não vê motivos para sua rejeição. Ressaltou que respeita a decisão de todos, pois o voto é livre, mas gostaria que, assim como o presidente expressou seu posicionamento, os demais vereadores também apresentassem argumentos claros. Afirmou que não compreende por que tantos mecanismos previstos no projeto não estão sendo aprovados e reforçou seu desejo de que os demais vereadores expliquem por que não concordam com os pontos discutidos. — **Aparte vereador Adilsom Castanho** — Explicou que não se referiu à totalidade do projeto, tanto que citou pontos específicos. Por isso, afirmou que deveria ter sido debatido de forma mais ampla e aprofundada. Ressaltou que concorda que o projeto de lei pode até retornar em um formato diferente. — **Continuou o orador** — Apontou que o Regimento Interno prevê a possibilidade de destaque. Portanto, se alguém não concorda com um artigo específico, para evitar a rejeição da lei em sua totalidade, poderia ser proposta a votação em destaque. Para concluir, ressaltou que o projeto estabelece inúmeros mecanismos de transparência, algo que a população de Piedade espera e demanda. Abordou a contradição de não se opor ao conteúdo do projeto, mas ainda assim votar contra sua aprovação. Destacou que é essencial justificar a posição contrária, para que a população compreenda quais pontos geram discordância ou para que seja promovido o destaque dos artigos específicos. Afirmou que não vê motivos para a reprovação do projeto e solicitou sua aprovação, argumentando que ele contribuirá significativamente para a transparência e para o aprimoramento da fiscalização, pontos que o Tribunal de Contas tem cobrado de todos os envolvidos. Alertou, ainda, que, no



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

futuro, os vereadores poderão ser responsabilizados por não realizarem a fiscalização adequada do Executivo, uma obrigação inerente ao cargo. — O substitutivo continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o substitutivo foi colocado em segunda votação — **Reprovado pela maioria (7 a 5)** — Votaram contrários os vereadores Alexandre Pereira, Edvaldo Vicente Ferreira, Isidoro Poly de Brito, Jeferson Donisete Cardoso, Lucelino Prestes da Silva, Lukas Adalto Oliveira Moraes e Paulino Florêncio Pinto; **3) Projeto de Lei nº 12/2025** (vereador Isidoro Poly de Brito) — “Institui o ‘Dia Municipal do Rotary Clube de Piedade Cerejeiras’ no município de Piedade-SP.” — O projeto de lei foi colocado em segunda discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**. Não havendo mais matérias na **Ordem do Dia** e não havendo vereadores inscritos em **Explicação Pessoal**, o senhor presidente informou que no dia 16 de maio de 2025, sexta-feira, às 19h, será realizada a Sessão Solene da Câmara Municipal em comemoração aos 185 (cento e oitenta e cinco) anos do nosso município. Após a informação, o senhor presidente declarou encerrada a sessão ordinária às 20h52. Eu, Isidoro Poly de Brito, 1º Secretário da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Lukas Adalto Oliveira Moraes
Vice-Presidente

Isidoro Poly de Brito
1º Secretário

Edvaldo Vicente Ferreira
2º Secretário